



AValiação PEDIÁTRICA E METABÓLICA DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO EM CRIANÇAS

LARA DE SOUSA NUNES GONÇALVES; ISIS FERREIRA COELHO; JÚLIA RIBEIRO FARIA GONTIJO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: O hipotireoidismo congênito (HC) é uma condição endócrina que afeta o desenvolvimento e crescimento das crianças, sendo um dos distúrbios metabólicos mais comuns diagnosticados na infância. Caracterizado pela deficiência de hormônios tireoidianos desde o nascimento, o HC pode levar a sérias complicações neurológicas e de crescimento. A avaliação pediátrica do HC envolve um rastreamento eficaz e um diagnóstico precoce, enquanto a avaliação metabólica considera os níveis hormonais e os efeitos do tratamento a longo prazo. Mulheres, em particular, podem ser afetadas de maneira diferente devido a variações hormonais e genéticas, o que destaca a necessidade de uma abordagem personalizada na avaliação e tratamento do HC. **Objetivo:** Analisar as práticas atuais na avaliação pediátrica e metabólica do hipotireoidismo congênito em crianças, com foco em como essas práticas impactam o diagnóstico precoce e o manejo da condição.

Metodologia: Para realizar a revisão, foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. A busca foi orientada pelo checklist PRISMA e empregou cinco descritores: Triagem neonatal, Atraso no desenvolvimento, Tiroidite, Deficiência de iodo e Crescimento lento. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, artigos revisados por pares, e pesquisas que abordaram a avaliação do hipotireoidismo congênito em crianças. Excluíram-se artigos que não estavam disponíveis em texto completo, estudos fora do escopo pediátrico e pesquisas que não apresentavam dados relevantes sobre o tratamento e manejo do HC. **Resultados:** A avaliação pediátrica mostrou-se eficaz na detecção inicial, com a triagem neonatal sendo o método padrão recomendado. A análise metabólica evidenciou a importância de monitorar os níveis hormonais regularmente para ajustar a dosagem do tratamento e avaliar o desenvolvimento a longo prazo.

Conclusão: A revisão confirmou a eficácia das práticas atuais de avaliação do hipotireoidismo congênito, com ênfase na importância do rastreamento precoce e da monitorização contínua. O manejo adequado é essencial para otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas. As estratégias de avaliação e tratamento devem ser continuamente atualizadas com base em novas evidências para garantir a melhor abordagem possível para o HC.

Palavras-chave: Triagem neonatal, Atraso no desenvolvimento, Tiroidite, Deficiência de iodo, Crescimento lento.